UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA

**Plano da Disciplina Filosofia da Educação 2016.2**

| 1 IDENTIFICAÇÃO | | |
|---|---|---|
| CURSO: Licenciatura Plena em Matemática | | |
| ÁREA DE CONHECIMENTO: Filosofia da Educação | | |
| DOCENTE: Freud Romão | | |
| PERÍODO LETIVO: Semestre 2017.1 | | |
| CH TEÓRICA: 60 horas | CH PRÁTICA: 00 horas | CH TOTAL 60 horas |

## 2 OBJETIVO GERAL

Compreender a filosofia em suas dimensões histórica, gnosiológica, conceitual, social e ética e sua importância para uma visão de educação crítica e reflexiva.
Em consonância ao que se refere à formação dos graduandos deverá ser embasada na articulação teoria e prática, na indissociabilidade entre ensino e pesquisa (PDI-UFT, 2010; PPCP/Campus de Araguaína, 2007; PPI- UFT, 2010).

## 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tendo em vista a importância do conhecimento científico para: (i) uma visão crítica da cidadania; (ii) auxiliar o estudante no seu desenvolvimento pessoal, por meio do desenvolvimento da prática científica; (iii) a inserção no mundo do trabalho. Com base nas orientações contidas nos Documentos Oficiais que abordam sobre a importância de se oportunizar uma formação superior baseada na pesquisa como princípio educativo, dentro de uma perspectiva que contemple a interdisciplinaridade, e a transformação do saber científico em conhecimento acessível e de uso cotidiano. Neste aspecto os documentos institucionais também orientam para o aspecto da: "[...] transformação do conhecimento em tecnologia acessível e passível de apropriação pela população" (PPI- UFT, 2010, p. 13). Nesta direção, os objetivos específicos estabelecidos priorizam e mobilizam metodologias variadas e ativas, considerando as múltiplas identidades culturais presentes no Tocantins, e são eles:

- Refletir acerca da importância do estudo de Filosofia e da Filosofia da Educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento filosófico na prática educativa;
- Expandir a reflexão acerca do conhecimento filosófico nas concepções educativas dialéticas;
- Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas;

## 4 EMENTA

Estudo da formação histórica do pensamento filosófico ocidental. O conhecimento em suas diversas acepções. Descrição das condições clássicas e contemporâneas da filosofia e suas influências na educação brasileira. Caracterização do trabalho e o homem como sujeito histórico e social. Ética profissional e social. Tópicos de Filosofia da Educação Matemática.

## 5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1: A Filosofia da Grécia Antiga à Idade Contemporânea: seu surgimento, seu campo de investigação, seus principais períodos históricos**

1.1 O conceito de Cultura e o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga;
1.2 O conhecimento filosófico e o conceito de Filosofia;
1.3 Estudo da formação histórica do pensamento filosófico ocidental;
1.4 A Filosofia e as ciências.

**UNIDADE 2: Filosofia e filosofia da educação**
1.1 Descrição da influência das correntes filosóficas que influenciam na educação brasileira;
1.2 O conceito de trabalho e o homem como sujeito histórico e social. Ética profissional e social;
1.3 ;Filosofia, Educação e trabalho;
1.4 Tópicos de Filosofia da Educação Matemática.

## 6 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

A metodologia constará de atividades desenvolvidas de forma estruturada proporcionando ao discente a participação em momentos de reflexão, debates, interação e produção escrita e oral, além de atividades práticas. Estas atividades serão operacionalizadas por meio de ações como:

- Aulas expositivas dialogadas (interativas);
- Momentos de produção oral e escrita (individual e coletiva), tanto em sala de aula como fora dela;
- Elaboração de seminários para socialização das produções.

## 7 ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

A busca por compreender a relação da Filosofia com a Educação cobra do licenciando um necessário diálogo com outras disciplinas, isto fica evidente na medida em que admitimos a dimensão plural da Filosofia da Educação. Estes diálogos serão mediados por meio das discussões e socializações das produções escritas. Nesta direção conforme Frigoto (2008) o caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e na socialização do conhecimento no campo das ciências sociais e no campo educativo [...] não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata, e sim da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social. Nesta direção e, em consonância com o Reuni-UFT, (2010); PPCP, Campus de Araguaína, (2012) que abordam acerca da formação acadêmica dos licenciando ter como princípio norteador a relação dos saberes com a prática social, e, esta deve ser fundamentada na interdisciplinaridade e na visão holística. A interdisciplinaridade pressuposta nas atividades de ensino (pesquisa) deverá estender-se de forma ampla para envolver cada vez mais os alunos nas atividades de iniciação científica da pesquisa.

## 8 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, diagnóstica, formativa e contínua, ocorrerá durante toda a realização da disciplina. Serão observados itens como: frequência, participação nas aulas (intervenções, arguições etc.), realização das tarefas e sua entrega dentro dos prazos estipulados. Durante o estudo dos textos haverá a solicitação de participação mediante arguição oral. Também serão solicitadas atividades de produção escrita que irão compor as notas das respectivas unidades. Ao final da primeira Unidade haverá prova escrita. Na segunda Unidade a nota será composta pelas produções escritas e pela apresentação de seminário. O aluno que, porventura, não atingir a condição mínima de aprovação (por motivo de insuficiência na realização das tarefas), terá direito a uma chance final, e poderá apresentar toda a produção em um prazo estipulado. Não terá direito a esta segunda chamada o estudante cuja frequência estiver abaixo dos 75% exigidos por lei. A composição da nota final será:

$$\frac{\textit{Nota da 1ª Unidade} + \textit{Nota da 2ª Unidade}}{2}$$

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA


ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 2a ed. São Paulo-SP: Moderna, 1995.

ARANHA, M. L. Filosofia da Educação. 2a ed. São Paulo-SP: Moderna, 1996.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 7ª ed. São Paulo-SP: Ática, 1998.

BICUDO M. A. GARNICA, A. V. M. *Filosofia da Educação Matemática*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Coleção Tendências em Educação Matemática).


## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BICUDO M. A. Filosofia da Educação Matemática: por quê? Bolema, Rio Claro (SP), Ano 22, nº 32, 2009, p. 229 a 240

CLARETO, Sônia Maria; DETONI, Adlai Ralph; PAULO, Rosa Monteiro. Filosofia, Matemática e Educação Matemática. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2010.

DAVIS, P.; H. R. A Experiência Matemática. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

GADOTTI, M. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. 10a ed. São Paulo-SP: Cortez, 1991.

LUCKESI, C. C. PASSOS, E. S. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. 3a ed. São Paulo-SP: Cortez, 2000.

SAVIANI, D. Educação: do Senso comum à Consciência Filosófica. 12a ed. São Paulo-SP: Cortez, 1996.

TONET, I. Educação contra o capital, 2ª edição revista, São Paulo, Instituto Lukács, 2012.

| UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS | |
|---|---|
| **Filosofia da Educação 2017.1** | |
| | |
| **AULAS** | |
| **AULA** | **CONTEÚDO** |
| **01** | **Início da UNIDADE I** Apresentação da disciplina, ementa, tipos de avaliação, atividades a serem desenvolvidas. Palestra com o tema os tipos de conhecimento. |
| **02** | Leitura compartilhada do Texto 01 Cultura, o que é? (Aranha, 2003). Orientações para a tarefa de elaboração de síntese dos textos 02 e 03 para próxima aula. |
| **03** | Leitura e discussão dos seguintes textos: Texto 02 O que é Filosofia? (Piletti e Piletti, 1998) e texto 03 Por que Filosofia? (Aranha, 2005).<br>Para que Filosofia? (CHAUÍ, M. 1998, p. 9-24). |
| **04** | Leitura e discussão do texto 04 Filosofia e filosofia da educação (Aranha, 2006). Orientações para Tarefa da próxima aula: Leitura e elaboração de síntese (CHAUÍ, M. 1998, p. 25-58). |
| **05** | Socialização das sínteses acerca da Origem da Filosofia: da Grécia antiga à Idade Contemporânea (CHAUÍ, M, 1998, p. 25-58). Debate mediado acerca do papel da Filosofia. |
| **06** | Discussão acerca do Capítulo 1 intitulado: Por uma filosofia crítica da educação - (GADOTTI, 1991, p. 16- 48). |
| **07** | A ação pedagógica, a prática social e a postura do educador numa sociedade em conflito (GADOTTI, 1996, p. 53- 143). |
| **08** | Leitura e discussão do livro Filosofia da Educação (ARANHA, 1996, p. 108 – 144). |
| **09** | Ampliação da leitura sobre os Pensamentos filosóficos que norteiam a educação e sua filosofia (ARANHA, 1996, p. 149- 232). Segunda atividade de produção escrita para a N1(resenha crítica). |
| **10** | Encerramento da Unidade I com prova escrita. |
| **11** | **UNIDADE II – Filosofia e filosofia da Educação.** A influência das Correntes Filosóficas na Educação Brasileira. Orientações para elaboração de uma pesquisa buscando encontrar artigos que tratem do tema |
| **12** | Socialização do resultado das pesquisas e debate. Atividade prática: apresentação de músicas buscando identificar a influência de diferentes correstes filsóficas em suas letras. |
| **13** | Estudo e discussão do texto o partidarismo da Filosofia Texto 06 (Krapivine, 1986). |
| **14** | Leitura e discussão do primeiro capítulo: educação contra o capital (TONET, 2012, p. 13- 43). Segunda atividade de produção escrita para a N2 (síntese). |
| **15** | Continuação da leitura do livro: Educação contra o capital (p. 45- 93). Orientações para elaboração dos seminários de avaliação. |
| **16** | Leitura do texto: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: sua relevância no contexto da Educação Matemática e aspectos históricos (PORTELA FILHO e PORTELA 2003). |
| **17** | Início da apresentação dos seminários. |
| **18** | Conclusão da apresentação dos Seminários. |